

AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES OFERECIDO PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFU

Marisa Pinheiro Mourão¹; Luciana Charão de Oliveira²; Gabriela Martins Silva³; Mara Dutra Ramos Rios⁴

Grupo 3.4. *Aprendizagem na educação a distância: Acesso, equidade, evasão e permanência*

RESUMO:

Este trabalho apresenta resultados obtidos a partir da análise do curso de “Formação de Tutores para atuar na Educação a Distância”, oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEaD) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no ano de 2010 e 2011, para cinco turmas de candidatos a tutores. A proposta do curso contemplou a formação de tutores visando atender a demanda de profissionais qualificados para atuarem nos cursos de formação inicial e continuada oferecidos pela UFU, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Como objetivo geral, procuramos analisar as contribuições do curso de formação de tutores em termos de aquisição de conhecimentos e preparação dos alunos para atuar como tutores na EaD da UFU. Para avaliação do curso a equipe do CEaD elaborou um questionário que foi utilizado como instrumento para coleta de dados, aplicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle. De um total de 599 alunos que participaram do curso, 488 responderam ao questionário e os dados apontaram a importância do curso de formação de tutores, pois esses participantes tiveram a oportunidade de conhecer os recursos do Moodle e as principais características da EaD na UFU. Quanto à avaliação final 93% dos alunos consideraram que o curso contribuiu para a compreensão das funções do tutor e apresentou elementos importantes para a sua atuação na EaD. Em todas as ofertas do curso foi possível identificar que os alunos desenvolveram habilidades comunicacionais essenciais para o trabalho com EaD, bem como saberes e práticas relacionadas a esta modalidade de educação.

Palavras-chave: *curso de formação a distância, tutoria.*

ABSTRACT:

EVALUATION OF TUTORS FORMATION COURSE OFFERED BY DISTANCE EDUCATION CENTER OF FEDERAL UNIVERSITY OF UBERLÂNDIA

This paper presents results obtained from the analysis of the course "Tutors formation to act in Distance Education" offered by the Distance Education Center (CEaD), Federal University of Uberlândia (UFU), in 2010 and 2011, for 5 classes of candidates for tutors. The proposal included the formation of the course tutors to meet the demand for qualified professionals to work in the courses of initial and continuing formation offered

1 Professora da Universidade Federal de Uberlândia – marisapmourao@yahoo.com.br

2 Tutora do curso de Formação de Tutores do Centro de EaD da Universidade Federal de Uberlândia – luciana.admufu@gmail.com

3 Tutora do curso de Formação de Tutores do Centro de EaD da Universidade Federal de Uberlândia – gabrielampsico@gmail.com

4 Tutora do curso de Formação de Tutores do Centro de EaD da Universidade Federal de Uberlândia – mara.ead.ufu@gmail.com

by the UFU within the Open University of Brazil. As a general objective, we analyzed the contributions of the formation course tutors in terms of knowledge acquisition and preparation of students to act as tutors in the UFU's distance education. For evaluation of the course team CEaD developed a questionnaire that was used as an instrument for data collection, applied in the Virtual Learning Environment - VLE Moodle. Of a total of 599 students who attended the course, 488 completed the questionnaire and the data show the importance of tutor formation course, because these participants had the opportunity to learn about the features of Moodle and the main features of the distance education in the UFU. Concerning the final evaluation, 93% of students felt that the course contributed to the understanding of the tutor functions and presented important elements for their performance in distance education. In all the course offerings, we found that the students developed essential communication skills for working with distance education, as well as knowledge and practices related to this type of education.

Keywords: distance learning course, tutoring.

1. A Educação a Distância na Universidade Federal de Uberlândia: um breve histórico

A educação a distância (EaD) avançou em termos quantitativos e qualitativos no cenário internacional e, as experiências brasileiras, atualmente, têm tido continuidade e indicadores de sucesso, o que torna esta modalidade de ensino uma alternativa viável para atender a um País de grandes distâncias geográficas, onde muitas pessoas não têm acesso à informação.

Atualmente, a internet se configura como o principal recurso da educação a distância e os cursos nessa modalidade têm se disseminado pelo País, principalmente após a publicação da base legal da EaD no Brasil, a Lei n. 9.394 de 1996, que em seu artigo 80 dispõe: “o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. Posteriormente, decretos, portarias e resoluções foram criados no sentido de regulamentar a oferta, a organização e a qualidade dos cursos a distância. De acordo com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, no Decreto n. 5.622 de 2005, ficou estabelecida a política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos ligados à modalidade de educação a distância, notadamente ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2007).

No ano de 2005, tivemos a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que, por meio da regulamentação do Decreto n. 5.800 de 8 de junho de 2006, institui seus objetivos e finalidades educacionais. Trata-se de um sistema de integração entre instituições do ensino superior que tem como objetivo viabilizar a expansão e a interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito a partir do fomento à EaD, priorizando a formação inicial e continuada dos professores da educação básica (BRASIL, 2006).

Assim, diversas instituições de educação superior integram hoje o sistema UAB, entre elas a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que no ano de 2008, obteve credenciamento do Ministério da Educação (MEC) para ofertar cursos de nível superior na modalidade a distância. Tal credenciamento foi obtido de acordo com a Portaria n. 1.262, de 16 de outubro.

Para dar apoio às ações da EaD na UFU, tivemos, no final de 2008, a criação da diretoria do Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD), que conta atualmente com uma equipe de professores advindos de concursos públicos que contemplaram vagas geradas pela criação do Programa UAB.

Em consonância com a expansão e consolidação da EaD no cenário nacional, a UFU vem ofertando, desde 2006, cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e graduação na modalidade de educação a distância. O CEaD, neste contexto, atua como proponente de ações de orientação e de formação permanente para apoiar as unidades acadêmicas e institutos que possuem cursos na modalidade a distância, com o objetivo de oportunizar a formação continuada aos atores que irão atuar na EaD. Uma dessas ações é a oferta do curso “Formação de Tutores para atuar na Educação a Distância”, que foi pensado com o intuito de atender à demanda emergente de formação de profissionais qualificados para atuarem nos novos cursos de formação inicial e continuada da UFU, no âmbito da UAB.

Assim, neste artigo, nos deteremos na avaliação do processo formativo dos tutores para atuar na EaD, partindo da análise do curso de “Formação de Tutores para atuar na Educação a Distância”, oferecido pelo CEaD da Universidade Federal de Uberlândia, no ano de 2010 e 2011, para cinco turmas de candidatos a tutores. Como objetivo geral, procuraremos analisar as contribuições do curso de formação de tutores em termos de aquisição de conhecimentos e preparação dos alunos para atuar como tutores na EaD da UFU.

Algumas questões nortearam as discussões realizadas neste artigo: Quais as contribuições deste curso para a formação de tutores para atuar na modalidade de educação a distância? Os candidatos a tutores consideram válida a experiência de participar do curso de formação? Qual o panorama do desempenho dos candidatos a tutores no curso de formação? Qual a avaliação final dos candidatos a tutores sobre o curso de formação?

2. Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizamos como base os princípios da pesquisa quali-quantitativa, visto que dispomos de dados numéricos e qualitativos para análise e interpretação. Nas palavras de Romanelli e Biasoli-Alves (1998, p. 11), “enquanto o quantitativo se ocupa com ordens de grandezas e as suas relações, o qualitativo é um quadro de interpretações para medidas ou a compreensão para o não quantificável”, por isso, “é muito importante poder contar com achados obtidos com métodos qualitativos e quantitativos, que permitem garantir um razoável grau de validade externa e interna” (SERAPIONI, 2000, p. 189).

Para a avaliação do curso, a equipe do CEaD elaborou um questionário que foi utilizado como instrumento para coleta de dados sobre a avaliação do curso de formação de tutores pelos alunos. Tal questionário permite apresentar um diagnóstico acerca dos objetivos alcançados no curso quando comparados com os objetivos esperados. A partir da análise destes dados, buscaremos apresentar alguns comentários e reflexões acerca da percepção dos alunos quanto aos aspectos: conhecimentos em EaD, estrutura do curso, organização do ambiente virtual de aprendizagem(AVA), material impresso, encontros presenciais, dentre outros.

A coleta de dados teve como fonte o AVA *Moodle*, utilizado como apoio ao

desenvolvimento do curso de formação continuada na modalidade a distância oferecido pelo CEaD/UFU. Os dados analisados foram obtidos mediante a tabulação das respostas registradas no questionário de avaliação do curso, respondido pelos alunos de cinco turmas do curso de formação de tutores. Tais cursos foram realizados no período de maio de 2010 a setembro de 2011.

O instrumento de avaliação é composto por 17 questões fechadas e 1 questão aberta que permite ao aluno avaliar as habilidades/conhecimentos que já possuía antes do contato com as ferramentas, com o material do curso e com as tutoras formadoras; as experiências vivenciadas no curso e a adequação das mesmas na promoção e desenvolvimento de outras habilidades e conhecimentos e a contribuição do curso para sua atuação futura, isto é, uma análise acerca das perspectivas da prática futura a partir das contribuições do curso. O instrumento é composto ainda por um questionário de autoavaliação do aluno, que não será analisado neste artigo por questão de espaço.

O questionário foi disponibilizado no AVA para ser respondido por todos os alunos que participaram do curso de formação de tutores do CEaD. De um total de 599 alunos que participaram do curso, 488 responderam ao questionário, o que circunscreve nosso *corpus* de análise deste artigo.

3. Resultados e discussão

O curso de Formação de Tutores para atuar na EaD é ofertado desde o ano de 2010, pelo CEaD da UFU. A sua proposta contempla a formação de tutores presenciais e a distância e coordenadores de tutoria, visando atender a demanda de profissionais qualificados para desenvolver e ofertar novos cursos de formação inicial e continuada oferecidos pela UFU em parceria com a UAB.

O curso é ministrado no AVA *Moodle* e possui carga horária de 60 horas. Também são realizados dois encontros presenciais para explicação sobre o uso da plataforma, suas ferramentas, a proposta de avaliação do curso e suas atividades.

O curso é organizado em quatro módulos semanais com turmas de 25 alunos. Seu conteúdo programático envolve discussões sobre os fundamentos da EaD, o seu planejamento e sua gestão, os aspectos teórico-práticos da tutoria, bem como a atuação do professor autor/formador no acompanhamento do tutor. Constituem-se como objetivos do curso:

- Formar tutores para compreensão das dimensões tecnológicas existentes no ambiente da educação a distância contemporânea.
- Promover discussões acerca das especificidades da EaD, seus modelos de gestão e de aprendizagem.
- Capacitar tutores para o desenvolvimento de atividades de orientação a tutoria nos cursos realizados na modalidade de educação a distância oferecidos pela UFU.

A proposta metodológica do curso se baseia na incorporação de diferentes mídias no material didático da EaD, tais como material impresso, guia de estudos on-line, hipertextos etc., apresentando uma linguagem dialógica em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A proposta de avaliação utilizada no curso é processual, pois ocorre ao longo de todas as suas atividades e é realizada por tutores e professores formadores. Todas as atividades apresentadas (fóruns de discussão, *chats*, atividades colaborativas e outros) são

desenvolvidas com o objetivo de realizar uma avaliação individualizada, por meio de ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação com os alunos, sendo considerado requisito para a aprovação o aproveitamento de, no mínimo, 60% nas atividades do curso. Os itens como assiduidade no ambiente virtual, uso adequado da língua, netiqueta na EaD, capacidade de organização e de liderança e interação com a turma e com o tutor também são avaliados durante o curso.

Com o intuito de assegurar a qualidade, além de ofertar o curso e realizar acompanhamento permanente dos cursistas, acreditamos que a avaliação do curso de formação de tutores pelos alunos constitui um fator muito importante, pois a partir dela podem-se identificar potencialidades e fragilidades da estrutura e organização do curso, dos recursos humanos e tecnológicos empregados e dos próprios alunos que permitem a análise de sua pertinência e sua eficácia no atendimento às necessidades dos cursistas.

É importante destacar que, um dos pré-requisitos para atuar como tutor em âmbito virtual e presencial é a realização do curso de formação de tutores ministrado pela instituição que oferta cursos na modalidade a distância, segundo orientações da CAPES/UAB.

As respostas obtidas mediante a aplicação dos questionários no AVA possibilitaram a tabulação, a análise e a mensuração dos dados que apresentaremos a seguir.

As questões de 1 a 4 do questionário de avaliação do curso, buscam investigar as experiências e conhecimentos relacionados a EaD e ao Moodle, que os alunos apresentavam antes de realizarem o curso de formação de tutores.

A partir da análise destes dados, podemos perceber que a maioria dos alunos já tinham algum conhecimento e/ou experiência com a EaD decorrente do fato de já terem sido alunos na EaD. Assim, a questão 1, que abordou o conhecimento dos alunos sobre a EaD antes de realizarem o curso, nos mostra que 31% dos alunos não conheciam ou tinha informação limitada sobre a EaD; 32% deles tinham conhecimento advindo de experiência prévia como alunos da EaD; e 37% conhecia a modalidade em razão de atuação prévia na área. A partir desses dados, entendemos que para muitos alunos o curso de formação oferecido pelo CEaD era o primeiro contato com a modalidade de educação a distância e a oportunidade para adquirir conhecimento para lidar com melhor destreza nesta modalidade.

A questão 2, que investigava a experiência anterior dos cursistas como alunos em cursos a distância, nos mostrou que 27% dos alunos nunca haviam feito um curso a distância; 15% haviam feito um curso a distância, mas que não utilizava um ambiente virtual de aprendizagem; e 58% dos alunos já haviam feito um curso a distância semelhante ao curso de formação de tutores.

Diferentemente da experiência prévia como alunos, poucos cursistas afirmaram ter experiência na atuação como tutor e/ou professor na EaD, tal como nos mostram os dados do GRAF. 1, relativo à questão 3 do questionário:

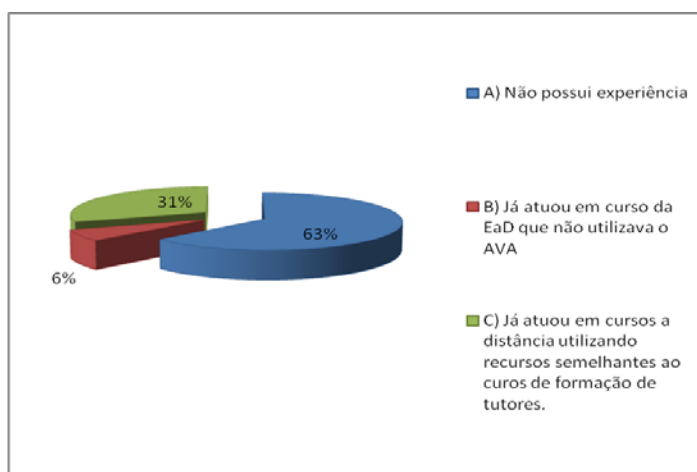


Gráfico 1. Experiência como tutores e/ou professores em cursos da EaD.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2012

Além disso, a questão 4, que investigava o conhecimento prévio dos cursistas com relação ao AVA *Moodle*, nos mostra que 43% dos cursistas não conheciam este ambiente; 32% o conheciam por ter sido aluno em curso que utilizava o AVA *Moodle*; e 25% o conheciam por tê-lo utilizado como professor ou tutor em outro curso a distância.

Estes dados nos assinalam a grande difusão da EaD neste momento histórico, oportunizando que muitas pessoas tenham acesso à educação. Ao mesmo tempo, a pouca experiência na atuação como tutores e/ou professores e com a plataforma *Moodle* nos mostra a importância do curso de formação de tutores, bem como a importância de que tal curso explore as ferramentas do AVA, ambiente no qual o “aluno” atuará posteriormente como tutor.

As especificidades do conhecimento veiculado nos cursos de formação se caracterizam como imprescindíveis para o profissional atuar na modalidade a distância, uma vez que as questões surgem ao longo do processo por ser o curso na mesma modalidade que se demanda a atuação. Os participantes têm a oportunidade de conhecer, vivenciar e ter a experiência com diferentes mídias e recursos no AVA.

Apesar de muitos já terem experiência como alunos na educação a distância, a maioria desconhecia a utilização das ferramentas de comunicação e interação no AVA *Moodle*, bem como as formas de avaliação, as especificidades da produção do material didático, da linguagem utilizada na EaD, da avaliação, enfim, as principais características da modalidade utilizadas na UFU.

As questões de 5 a 15 do questionário de avaliação do curso tratam de aspectos relacionados ao conteúdo, sua apresentação e organização no AVA e à organização do encontro presencial do curso.

Podemos identificar nestas questões que a maioria dos alunos atribuíram nota máxima ao encontro presencial, à organização do AVA, ao acesso às informações contidas nele, à relação entre os conteúdos dele e o guia de estudos de cada módulo, além disso, à orientação do tutor, à adequação dos conteúdos apresentados às finalidades do curso, à relação entre as atividades de avaliação e o conteúdo estudado e à qualidade das informações apresentadas no curso.

Estes resultados apontam que a organização do curso no tocante ao material didático impresso, conteúdo utilizado no ambiente virtual, apoio do tutor e atividades avaliativas estão adequadas aos objetivos do curso, ou seja, propiciam a formação do tutor para atuar

na EaD. No tocante à clareza das atividades de avaliação, a maioria dos alunos atribuiu nota 4 (quatro), tal como podemos ver no GRAF. 2:

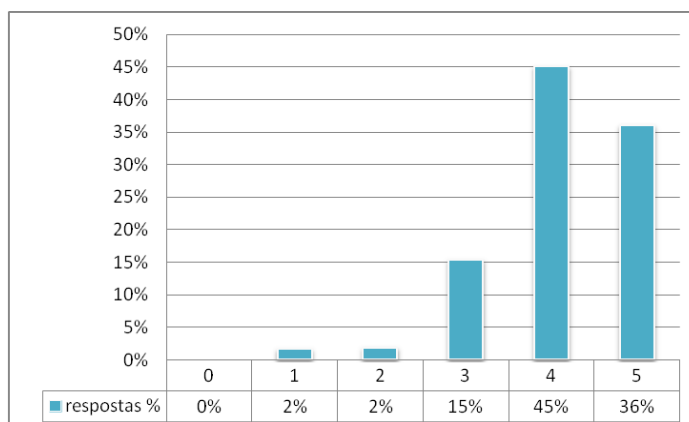


Gráfico 2. Clareza das atividades de avaliação.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2012

Entendemos que essa avaliação, apesar de bastante positiva, visto que a nota máxima possível de ser atribuída era 5 (cinco), nos indica uma possibilidade de melhoria que deve ser considerada, uma vez que o curso tem um caráter formativo, mas também eliminatório e classificatório para a atuação nos cursos oferecidos pela instituição; a clareza nas atividades de avaliação também pode ser fator determinante para o sucesso ou insucesso dos cursistas. É importante observar também que algumas atividades, principalmente aquelas relacionadas ao planejamento em EaD, ocasionaram dúvidas por parte dos alunos e, acreditamos ser esta a justificativa da atribuição da nota 4 (quatro) por muitos alunos.

De maneira coerente com a avaliação da organização geral do curso, a maioria dos alunos considera que o curso contribuiu para a compreensão das atividades e função da tutoria (GRAF. 3) e apresentou a maioria dos elementos importantes para a atuação como tutor.

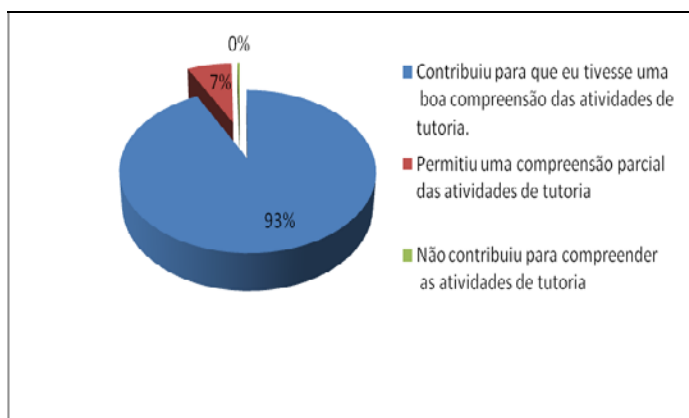


Gráfico 3. Contribuições do curso para compreensão das atividades de tutoria.

Fonte: elaborado pelas autoras

Estes dados permitem-nos auferir que o curso de formação cumpriu com o objetivo de formar o cursistas para atuar como tutores na EaD. Essa aprendizagem ocorreu, segundo os alunos respondentes, principalmente devido ao uso dos recursos AVA (GRAF. 4), o que ressalta a importância da organização das possibilidades de exploração dos recursos do AVA

num curso de formação de tutores, haja vista que estes profissionais devem dominar os recursos do AVA, seu ambiente de trabalho:

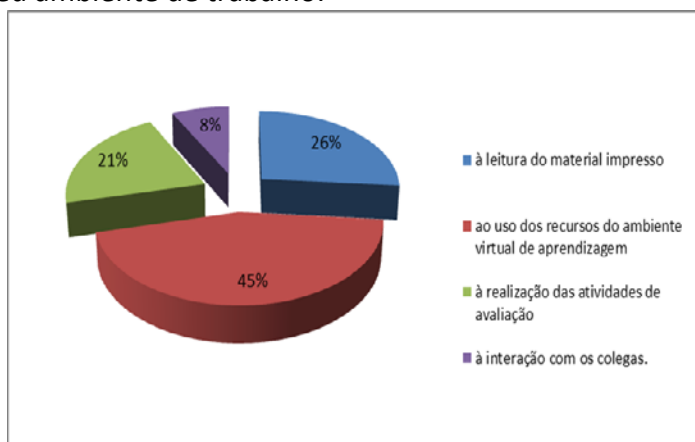


Gráfico 4. Principal recurso de aprendizagem no curso de formação de tutores.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2012

O GRAF. 4 sinaliza para uma questão bastante interessante: a maior parte dos cursistas buscou utilizar o AVA intensamente. Tal fato reafirma o resultado apresentado pelo GRAF. 4 e sinaliza para a eficiência do curso no que se refere ao estímulo dado aos futuros tutores para conhecer e explorar o *Moodle*. Aqueles que não tinham conhecimento sobre o AVA passaram a utilizá-lo com frequência e facilidade na realização do curso de formação.

Com relação às causas das dificuldades que encontram no curso, 52% dos alunos consideraram o tempo escasso para realização das atividades como a causa principal de dificuldades; 20% apontaram a dificuldade em lidar com os recursos do AVA; 12% avaliaram a necessidade de mais encontros presenciais; e os demais, 16%, consideraram aspectos relativos ao desenvolvimento e organização do curso.

Quanto à avaliação final do curso, 75% dos alunos analisaram a organização do AVA como excelente e 96% avaliaram positivamente a qualidade das informações apresentadas no curso de formação de tutores. No que se refere à adequação dos conteúdos apresentados às finalidades do curso, 94% dos alunos julgaram como adequada e 94% avaliaram como excelente a qualidade do acompanhamento e orientação(ões) do(a) tutor(a).

De maneira coerente a estes dados quantitativos, nas respostas a questão aberta: “Utilize este espaço para escrever sua opinião, sugestão(ões) e/ou críticas em relação ao curso”, a maioria dos alunos teceu elogios ao curso, ressaltando que se consideravam capacitados para exercer a função de tutor, após a realização do curso de formação. Os participantes expressaram suas opiniões que podem ser condensadas da seguinte forma:

Este curso contribuiu muito para aprimorar o meu aprendizado em relação à EaD e ao trabalho de tutoria. Com certeza serei uma tutora melhor, pois enquanto estive no papel do aluno pude entender a importância dos feedbacks, de abrir os fóruns o mais rápido possível, de dar instruções claras e objetivas, dentre muitas outras coisas. (Aluno participante da Turma 5 do Curso de Formação)

Esse curso enriqueceu meus conhecimentos a respeito do papel desempenhado pelo tutor. Anteriormente tinha o desejo de trabalhar com tutoria, mas não tinha conhecimento de como isso funcionava; as funções de um tutor. Agora após o curso compreendi as habilidades e competências

necessárias para se desempenhar um bom trabalho como tutora. (Aluno participante da Turma 3 do Curso de Formação)

Na verdade, já fiz esse curso de formação de tutores em outra instituição, mas, há um dinamismo maior nesta capacitação feita pela UFU. Realmente, surpreendeu-me, pelas atividades e os conteúdos atrelados. Dessa maneira, proporcionou-me um novo cenário de possibilidades para a minha realização profissional e, também, uma capacitação vivificada deste processo de ensino/aprendizagem. Enfim, por tudo isso, pude verificar nesse processo fortificado pela qualificação e o compromisso a interligação do ensino/aprendizagem continuado. (Aluno participante da Turma 4 do Curso de Formação)

Dentre as principais sugestões e críticas, podemos relacionar a possibilidade de um aumento da carga horária, com período de tempo maior para realizar as atividades e leituras; a possibilidade de refazer a atividade após o *feedback* do tutor; critérios de avaliação mais objetivos disponibilizados aos alunos junto com os enunciados das atividades; o uso de mais recursos interativos; criação de uma biblioteca virtual de trabalhos, para que os alunos tivessem acesso aos trabalhos dos demais colegas de turma; utilização de todos os recursos do AVA; apresentação de atividades diferenciadas para tutor presencial e a distância, entre outros.

Vale lembrar que estes aspectos já foram inseridos no planejamento da equipe CEaD para cursos de tutores que serão ofertados futuramente. No que se refere à questão do tempo dispensado para realização das atividades, nas cinco edições do curso de Formação de Tutores, a duração foi de aproximadamente um mês para atender a demanda emergencial de formação, mas atualmente são de dois meses. Acreditamos que a ampliação da carga horária e do período de realização do curso propiciará o aprofundamento das aprendizagens e desenvolvimentos, possibilitando a redução da taxa de desistentes e reprovados, evitando a sobrecarga de atividades, contribuindo, ainda, para a realização de uma avaliação processual.

A partir desses resultados, a equipe de professores do CEaD vem realizando modificações nos cursos de formação de tutores, de maneira a promover uma melhoria contínua na formação destes profissionais. Além disso, observou-se a necessidade de acompanhamento e orientação ao longo da atuação destes profissionais na UFU, uma vez que não se forma um profissional em apenas 60 horas (ou mesmo o dobro ou triplo disso) na EaD. Na verdade, este profissional é formado ao longo de sua vida profissional.

4. Considerações finais

O CEaD da UFU tem como objetivo oportunizar a formação continuada aos atores que irão atuar na EaD, por meio da oferta do curso “Formação de Tutores para atuar na Educação a Distância”. De maneira a garantir um amplo monitoramento e avaliação do curso pelos seus participantes, o CEaD aplicou diversos instrumentos de avaliação, abrangendo o material didático, as atividades realizadas, o AVA, as ações da tutoria, os encontros presenciais, bem como os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Os dados coletados foram utilizados neste artigo com o objetivo de analisar as contribuições do curso de formação de tutores em termos de aquisição de conhecimentos e preparação dos alunos

para atuar como tutores na EaD da UFU, no âmbito da UAB.

Com relação às contribuições deste curso para a formação de tutores para atuar na modalidade de educação a distância, destacamos a experiência adquirida na utilização das ferramentas da EaD, ou seja, os recursos que o AVA pode proporcionar, tais como: a participação em fóruns, *chats*, *wikis* e o contato com a mediação pedagógica, considerada fator primordial para a atividade de tutoria.

A maioria dos candidatos a tutores considerou válida a experiência de participar do curso de formação, pois, conforme os relatos apresentados, mesmo para aqueles que haviam realizado cursos em outras instituições, a organização do curso do CEaD/UFU oportunizou o contato com um contexto educacional mais interatividade, o que tornou o curso mais dinâmico e rico em termos de ensino e aprendizagem.

A partir da análise da avaliação do curso de formação de tutores, percebemos que a maioria das notas e avaliações atribuídas foi positiva. Também foi possível observar, mediante a interpretação e análise dos dados, que o objetivo maior do curso de formação de tutores foi alcançado – a preparação do cursista para atuar como tutor na modalidade de EaD.

No que se refere ao desempenho dos alunos, analisamos como satisfatório, haja vista as opiniões apresentadas na questão aberta do questionário de avaliação aplicado e nas discussões tecidas ao longo do curso. Em todas as ofertas do curso, os tutores e professores formadores do CEaD puderam identificar que os alunos desenvolveram habilidades comunicacionais essenciais para o trabalho com EaD, bem como saberes e práticas relacionadas a esta modalidade.

Convém ressaltar que a avaliação final do curso feita pelos alunos, após a familiarização e realização das atividades, também foi positiva. Destacamos alguns depoimentos dos cursistas que vão ao encontro desta afirmação:

O curso formação de tutores me proporcionou uma gama de informações, até então desconhecidas, fez com que olhasse o ensino a distancia com outros olhos, pois já passei por várias modalidades de ensino a distancia, mas cada um com um referencial. Agradeço muito aos colegas, a nossa interação e discussão quanto a um determinado tema, acredito e firmo a importância de se comunicar, de dialogar para chegarmos às conclusões. (Aluno participante da Turma 4 do Curso de Formação)

O curso em questão contribuiu bastante para que eu tivesse uma boa compreensão sobre as atividades de tutoria. O próprio serviço de tutoria foi bastante ativo, permitindo um bom trabalho dentro do ambiente de aprendizagem. (Aluno participante da Turma 5 do Curso de Formação)

Estou muito honrada por ter participado deste curso. Superou em muito as minhas expectativas. Meu crescimento profissional foi imenso. A respeito dos colegas, quantas informações importantes e relevantes que trocamos, acredito que o curso foi ótimo, excelente mesmo, espero que outros profissionais da educação possam ter a oportunidade de nascerem para este maravilhoso ato de ensinar, como eu obtive através de vocês. Muito obrigada a toda a Equipe CEaD/UFU. (Aluno participante da Turma 4 do Curso de Formação)

Temos a convicção de que o instrumento aqui analisado foi válido para atingirmos o

objetivo proposto no presente artigo. Paralelamente, a equipe do CEaD tem modificado e aprimorado os instrumentos de avaliação que serão utilizados em edições futuras dos cursos de formação de tutores, alterações estas que levam em conta os aspectos destacados pelos cursistas nas respostas analisadas neste artigo.

Acreditamos que o papel desempenhado pelo tutor é decisivo para o seu sucesso do curso, no qual atuará, pois, por meio das suas ações e orientações, é possível efetivar a interação e a mediação pedagógica entre o material didático, o professor e os estudantes. Sendo assim, atribuímos a ele uma influência significativa no incentivo a permanência e a participação do aluno no curso, bem como, a possibilidade de conclusão exitosa de seus estudos.

Sabemos, entretanto, que mais ações são necessárias para que esse suporte contínuo aos tutores, professores e coordenadores, seja consolidado. A oferta dos cursos de extensão ou formação de tutores não deve ser um fato isolado, tendo em vista a necessidade de acompanhamento contínuo dos profissionais envolvidos nessa modalidade de educação.

5. Referências

- ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008, p. 9-13.
- ARRUDA, E. P. *Educação a distância no Brasil: a pedagogia em foco*. Uberlândia: EDUFU, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, MEC/SEF, 1996.
- _____. Secretaria de Ensino Superior. *Os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2012.
- _____. Decreto n. 5.800 de 8 de junho de 2006. Brasília, DF. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2012.
- _____. Decreto Lei n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2012.
- CARLINI, A. L.; RAMOS, M. P. A avaliação do curso. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008, p. 161-165.
- ROMANELLI, G.; BIASOLI-ALVES, Z. M. M. *Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa*. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.
- SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p.187-192, 2000.